

Mudança para “casa nova” mantém “velhos hábitos” da direção da Eletrobras.

No Notícias nº 36, a Diretoria Executiva comunica a conclusão do processo de transferência dos trabalhadores e trabalhadoras para o Mário Bhering, a “casa nova” da Eletrobras.

Mas o descaso com os trabalhadores e trabalhadoras e as Entidades que os representam não têm nada de novo. É um velho hábito da gestão egocêntrica e pouco transparente do senhor Pinto Junior.

Em nosso Informe AEEL 144, 26/10/18, informamos a solicitação que fizemos à Direção, posteriormente repetida à Fundação Eletros, que, antes da referida mudança para a “casa nova”, divulgassem ao corpo funcional os documentos dos órgãos responsáveis pela liberação das instalações. Nunca fomos atendidos.

É lamentável ler um comunicado da Empresa tão evasivo e desrespeitoso; A pergunta permanece: Onde estão os laudos de liberação?

Entendemos que a mudança é necessária e irreversível, mas como temos repetido, há de se ter responsabilidade com a integridade física dos trabalhadores e trabalhadoras, que já viveram o trauma de dois incêndios (o mais recente durante a atual gestão).

A diretoria “adestrada e submissa” prefere se calar, mas é bom que não esqueçam: quaisquer danos material ou humano cairão sobre cada uma de vossas senhorias.

Para ouvir os trabalhadores e trabalhadoras sobre esse tema e também sobre: PDC; Aposentados; Novo procedimento de RH; Luta jurídica e PLR 2018, convocamos todos para:

PLENÁRIA SOBRE A MUDANÇA PARA O PRÉDIO NOVO Dia 06/12 às 12h30 no Auditório da AEEL.

Compartilhem este informe com os colegas e compareçam!

Juntos somos muito mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 4 de dezembro de 2018.

